Sessão Temática ST2: Democracia, integração regional, gestão e controle social em territórios

"INVASÃO MARIA BONITA": UMA HISTÓRIA SOBRE O BEM-ESTAR DE UMA COMUNIDADE IJUIENSE

"INVASION MARIA BONITA": A STORY ABOUT THE WELL-BEING OF AN IJUIENSE COMMUNITY

"INVASIÓN MARIA BONITA": UNA HISTORIA SOBRE EL BIENESTAR DE UNA COMUNIDAD IJUIENSE

Raquel Carine Matz Gutknecht, Adriane Fabricio[2], Daniel Knebel Baggio[3]

[1] Mestranda do PPGDR da Unijuí; Bolsista Prosuc/Capes.
[2] Doutora em Administração; Professora efetiva na Unijuí.
[3] Doutor em Contabilidad y Finanzas; Vice-Reitor de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão.

Palavras-chave: Desenvolvimento territorial. Padrão de vida. Felicidade Interna Bruta. Ijuí/RS-BR. Invasão Maria Bonita.

Palabras clave: Desarrollo territorial. Nivel de vida. Felicidad interna bruta. Ijuí/RS-BR. Invasión María Bonita.

Keywords: Territorial development. Standard of living. Gross Internal Happiness. Ijuí/RS-BR. Maria Bonita Invasion.

INTRODUÇÃO

Nunca houve na história uma unanimidade do conceito "desenvolvimento", pois este é difuso e ambíguo; e não existe uma fórmula para ser fomentado. Entretanto, há um consenso entre os pesquisadores que a partir de 1950 este conceito se consolidou nas discussões e estudos acadêmicos (Siedenberg, 2006).

Para uso exclusivo do presente estudo, cabe conceituar o desenvolvimento como sendo um agente público de mudança social. É por meio de um planejamento de ações de ordem social, econômica, ecológica, espacial, cultural e de liberdade de escolha, onde o ser humano tem a oportunidade de escolher a maneira como quer viver (Sachs, 2004; Sen, 2010) que esta pesquisa foi projetada.

A partir do relato da experiência do prefeito municipal (gestão 2021-2024) buscou-se demonstrar ações públicas que foram realizadas para a melhoria do bem-estar de uma comunidade ijuiense. A ocupação de terras por pessoas no bairro Getúlio Vargas no município de Ijuí/RS-BR recebeu a denominação de "Ocupação Maria Bonita" e desde a sua invasão as pessoas, que ali se instalaram começaram a clamar por direitos básicos, que foram atendidos por meio de diálogos entre a gestão pública e os líderes do movimento.

Nosso objetivo consiste em relacionar os constructos teóricos sobre desenvolvimento, com enfoque na dimensão padrão de vida do índice da Felicidade Interna Bruta (FIB) a partir da identificação das ações que foram realizadas pelo poder público para solucionar problemas existentes na referida comunidade, com o intuito de verificar se houve a melhoria do bem-estar das pessoas que vivem neste local. Buscou-se por meio do relato do prefeito entender a situação de vida no qual estas pessoas se encontravam e quais foram as ações realizadas para mudar esta situação.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza por ser descritiva já que objetiva descrever características de uma população ou um grupo, podendo ser, por exemplo, a descrição da avaliação de qualidade dos serviços públicos, direitos humanos ou pesquisas sobre preferência política (Marconi; Lakatos, 2022). É um estudo qualitativo, que lida com dados não numéricos, visando a interpretação e foco no significado (Gil, 2021).

Fundamenta-se em uma pesquisa narrativa pois visa expressar histórias contadas por um ou poucos indivíduos. São reunidas narrativas a partir de depoimentos considerados relevantes para a composição do assunto a ser investigado (Gil, 2024). A coleta de dados baseou-se em uma entrevista semiestruturada, onde o principal interesse do pesquisador é compreender as perspectivas e experiências sobre determinado fenômeno com liberdade para tomar qualquer direção que considere adequado durante o andamento da entrevista (Marconi; Lakatos, 2022). O entrevistado para a resolução desta investigação foi o prefeito do município de Ijuí/RS-BR da gestão 2020-2024.

A entrevista foi por meio do aplicativo WhatssApp na data 29/08/2024, esta foi transcrita na íntegra por meio da plataforma *descript* e teve a autorização do entrevistado. Para isto, foi solicitado ao entrevistado que este contasse uma história vivida por ele e por sua gestão na prefeitura municipal de Ijuí/RS-BR e a partir da transcrição foi realizado a separação das frases relacionando-as aos processos de desenvolvimento e bem-estar a partir da dimensão de padrão de vida do FIB por meio de um constructo teórico sobre estes temas.

O local investigado consiste no território denominado de “Ocupação Maria Bonita”, localizada no bairro Getúlio Vargas no município de Ijuí/RS-BR.

DESENVOLVIMENTO

Conceituando desenvolvimento territorial e a dimensão de padrão de vida do índice da Felicidade Interna Bruta (FIB)

O desenvolvimento territorial perpassa por uma polissemia de conceitos que decorrem de diferentes estudos sobre o tema, podendo ser conceituado, por exemplo, como um processo de transformações territoriais de resolução econômica, política, e principalmente, humana e social (Oliveira, 2002). Planejar o desenvolvimento é projetar ações que visem as ordens sociais, econômicas, ecológicas, espaciais e culturais (Sachs, 2004).

Para o estudo em questão, entre as diferentes vertentes abordadas para a obtenção de um território desenvolvimentista, busca-se explorar a ordem social, visando o bem-estar. Este processo pode ser caracterizado pela expansão das liberdades de escolhas, onde cada indivíduo encontra a melhor maneira para se viver, conforme seus valores, características sociais, culturais e individuais (Sen, 2010).

O índice da Felicidade Interna Bruta (FIB) objetiva o bem-estar de uma comunidade a partir da mensuração de nove dimensões: bem-estar psicológico, saúde, educação, uso equilibrado do tempo, diversidade cultural e resiliência, boa governança, vitalidade comunitária, diversidade e resiliência ecológicas e padrão de vida. O FIB, elaborado em 1972 pelo Rei de Butão Jigme Singye Wangchuck, visa a felicidade das pessoas como sendo o resultado final do desenvolvimento, e utiliza-se da crença butanesa de que um bom governo é aquele que defende o bem-estar dos cidadãos acima de tudo (Ura et al, 2023).

Nesta pesquisa o foco é utilizar-se da dimensão do FIB de padrão de vida para verificar alguns resultados auferidos de atividades governamentais da gestão 2021-2024 que foram realizadas na chamada "Invasão Maria Bonita". O indicador de padrão de vida visa verificar a qualidade das habitações e os móveis; as condições mínimas de infraestrutura das localidades; e a renda per capita (Lutosa; Melo, 2010; Ura; Alkire; Zangmo, 2012).

Resultados e discussões

Dentre as diversas ações que são realizadas durante uma campanha política, podemos destacar a visita nos bairros; e nas diferentes regiões e realidades encontradas em um município. Este relato de experiência inicia em uma campanha política realizada pelo, então gestor municipal de Ijuí 2021/2024, em uma caminhada no bairro Getúlio Vargas em 2020: *"quando a gente começou a caminhada, era pandemia... na invasão Maria Bonita, eu via lá as crianças brincando em pé descalço, pisando no esgoto, jogando bolita*[1]*, jogando bola, ninguém do bairro usava máscara, ninguém, ninguém, ninguém. O que eu percebi naquele momento lá, que a Covid nem tinha chegado lá. Como não tinha chegado à saúde... a infraestrutura, como não tinha chegado o saneamento, como não tinha chegado à iluminação pública, o asfalto nem se fala, né? Eram pinguelas"*

Além dos diversos problemas encontrados relacionados a qualidade de vida que precisavam com urgência de melhorias, deficiências em outros campos também foram registrados: *"Nós andando entre uma das vielinhas lá e tinha uma casa um pouquinho melhor, assim, casa sem reboco, tijolos, uma porta de garagem de lata, sem tinta. Nós andando naquele local lá, e aí nós chegamos, passamos por uma gurizada... eles falaram assim, ah tio, a gente mora aqui, eu olhei para aquela porta de garagem, tinha, sei lá umas 30 marcas de tiro, né, daí eu falei, ah, vocês moram aqui, é... mas o que aconteceu com essas marcas de tiro aí... tio, a gente estava em casa e passou uns tios aí numa moto e deram uns tiros. Eu perguntei, mas o que vocês*

[1] Esfera redonda feita de pedra ou vidro utilizada em um jogo infantil. (Priberam Dicionário, 2024).

fizeram nesse momento? Eles disseram: a gente se atirou no chão e ficou deitado um pouquinho, depois a gente voltou a brincar".

Neste trecho da entrevista é possível perceber que, além do mínimo que é necessário para que uma família viva bem e com dignidade, também faltava segurança. Pela situação relatada aspectos como saúde e educação também eram precários. Tratava-se de famílias que invadiram uma área e que estavam em completo abandono público. Em meio a estas situações que um gestor percebe que é necessário promulgar ações públicas para que estas realmente façam a diferença na vida das pessoas. Foi o que aconteceu: *"Resumindo eu comecei a chorar, aquilo lá me afetou de uma forma muito grande, porque acho que era o segundo ou terceiro dia de campanha... uso isso para motivar a fazer as coisas melhores, para transformar a vida das pessoas, e eu fiz isso..."*

Na dimensão padrão de vida do FIB deve-se ofertar as condições mínimas para que as pessoas habitem e quando se trata de desenvolvimento, além de promover melhorias na qualidade da vida das pessoas é necessário que haja participação popular, transformações territoriais e que as pessoas possam ter a liberdade de escolher onde viver:

1 – Rede de água: Neste quesito a gestão encontrou a invasão nesta situação e realizou as seguintes obras: *"Aquela população tinha uma bica de água, que ela gastava em torno de 9 mil reais por mês, para 160 lotes. Então lógico não tinha naquele momento 160 famílias então estavam apenas umas 60, umas 80 famílias que já moravam lá em barracos, mas não tinha infraestrutura nenhuma... E naquele local lá do Maria Bonita, nós começamos arrumando aquela bica... nós gastamos R$ 24.000... para colocar água em todas as casas em todos os lotes. Então a gente levou a água em todos os lotes e colocamos os hidrantes. Colocamos a rede de água e os hidrantes."*

2 – Participação popular: A partir dos investimentos iniciais realizados os líderes da invasão iniciaram um diálogo com os gestores municipais para conquistarem novas melhorias*: "A partir disso aquela demanda das famílias mudou... Passou a ser abrir as ruas... Eles pediram isso."*

3 – Abertura e melhorias de ruas: "*Então nunca esqueço: A gente fez um mutirão num sábado pela manhã, pegamos todas as máquinas da prefeitura e sete horas da manhã chegamos lá pra abrir as ruas pelas pinguelas e colocar cascalho. Quando nós começamos a fazer isso começou a sair as pessoas das casas apavoradas pedindo pra que não derrubassem as casinhas delas. Olha só: as senhorinhas chorando, não derrubam a minha casa! E nós, não, não nós vamos aqui abrir as ruas e dar infraestrutura pra vocês. Eles não acreditavam no eles estavam vendo. E conseguimos colocar os cascalhos e então ficou as ruas abertas com cascalho, medimos os terrenos começamos a iniciamos o REURB*[2]*"*. Além de receberem melhorias no quesito infraestrutura, conforme o que eles desejavam, conquistaram e receberem o seu pedaço de terra.

[2] REURB: Regularização Fundiária Urbana. "É o conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes". (Ministério das Cidades, p. 3, 2024).

4 – Energia elétrica: *"Quando começamos a passar as máquinas para abrir as ruas e colocar o cascalho, começamos a arrebentar os gatos de energia que tinha pelo chão. Então a demanda deles já era também colocar energia. A partir disso eles pediram os postes internos. Então a gente colocou os 160 postes em cada lote".*
5 – Qualidade das habitações: Por meio do diálogo, muitas conquistas foram acontecendo: "*Outro indicador da dimensão do padrão de vida é verificar a qualidade das habitações e os móveis: "Então eles já tinham a iluminação para colocar nas suas casas. Mas as casas eram muito precárias. Então a gente doou material de construção, telhados, para eles construírem banheiros, para eles construírem cozinhas, para eles reformarem as casas. Foi sendo dado esse material para eles".*
6 – Outras demandas: *"Então eles pediram drenagem, por causa da chuva lavava tudo lá. Então foi feita a drenagem. Fizemos drenagem, depois da drenagem a demanda deles novamente mudou. Passou a ser a colocação do esgoto. Muitos tinham fossas, muitos ainda o esgoto estava sendo liberado na rua. Então colocamos o esgoto lá. Após a colocação do esgoto, mais uma vez a demanda deles aumentou, mudou. E aí foi para a pavimentação".*
7 – Pavimentação: *"Então nós estamos colocando os cordões lá agora. São 3.500 metros de cordão que já estão na finalização da colocação... Vai ser começado a colocar o asfalto que já está licitado".*
8 – Atenção às crianças: Por fim, qualidade de vida também é pensar em áreas de lazer, que possa ser desenvolvido a cultura e o esporte. *"E aí já estamos trabalhando para colocar uma pracinha num terreno lá para as crianças brincarem, E assim eles estão tendo uma qualidade de vida bem alavancada. A gente está feliz lá porque o que era uma invasão virou praticamente um loteamento com toda a infraestrutura pública".*

As diferentes ações realizadas pelo poder público geraram mudanças drásticas em uma parcela da população que antes era esquecida, e este é um exemplo de boa governança, com participação da população, que gera desenvolvimento e qualidade de vida.

Em abril de 2023, Nelson Idalêncio, uma das lideranças da Maria Bonita concedeu entrevista dizendo: *"Agora durante a noite parece dia aqui no bairro, além das ruas que foram asfaltadas, das demandas atendidas, do trato ao conversar. Agora queremos reformar a sede do bairro e fui pedir ajuda ao prefeito, que prontamente me atendeu e disse que vai providenciar algo. Ele também disse que a rua no loteamento Maria Bonita não vai mais ser de intertravado, mas de asfalto. Não tenho do que reclamar*", comemora. *"Isso eu valorizo muito, eles sempre nos recebem e tentam sanar as demandas. Em dois anos o bairro se transformou, parece outro. As coisas precisam ser ditas"* (Rádio Progresso de Ijuí, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento pode ser conceituado como as transformações territoriais que afetam, principalmente as ordens humanas, sociais, ecológicas e culturais (Oliveira, 2002; Sachs, 2004).

A partir deste relato de experiência ficou claro que é possível realizar investimentos públicos a gerar melhorias em diferentes âmbitos, que no final gera qualidade de vida.

Antes as famílias da invasão "Maria Bonita" não possuíam nenhum tipo de infraestrutura e atualmente, por meio das obras realizadas, estas possuem uma vida digna e diferentes acessos sociais que antes não tinham, e ao realizar estas obras além da melhoria da vida das pessoas o meio ambiente também foi beneficiado.

Utilizando-se da métrica do bem-estar do índice FIB foi possível verificar que houve melhorias na qualidade das habitações e nas condições mínimas de infraestrutura das localidades. Quando há melhorias as pessoas melhoram; hoje todos ali tem acessos aos serviços de saúde e todas as crianças estão nas escolas estudando, pois existem acessos. Quando há atenção dos gestores às pessoas e elas se sentem acolhidas, elas próprias correm em busca, também, de melhorias pessoais.

Uma boa gestão se faz com governança, com participação popular e sempre deve-se pensar em ações públicas que visem o desenvolvimento e consequentemente a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Barueri: Atlas, 2021.

LUTOSA, Alberto Elias; MELO, Lucelena Fátima de. (2010). Felicidade Interna Bruta (FIB) – Índice de Desenvolvimento Sustentável. Goiás: **Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudos Socioeconômicos.** Disponível em: https://base.socioeco.org/docs/artigo05.pdf Acessado em: 11/07/2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Teoria, hipóteses e variáveis. Metodologia jurídica. Barueri: Atlas, 2022.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **REURB**. Regularização Fundiária Urbana e a Lei nº 13.465, de 2017. Disponível em: https://www.gov.br/cidades/pt-br/assuntos/publicacoes/arquivos/arquivos/cartilha_reurb.pdf Acesso em: 30/08/2024

RÁDIO PROGRESSO DE IJUÍ. **"Em dois anos o bairro se transformou, parece outro": presidente do Getulio Vargas elogia gestão Cossetin**. 2023. Disponível em: https://radioprogresso.com.br/em-dois-anos-o-bairro-se-transformou-parece-outro-presidente-do-getulio-vargas-elogia-gestao-cossetin/Acessado em: 29/08/2024.

OLIVEIRA, Gilson Batista de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista da FAE**, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2002.

PRIMBERAM DICIONÁRIO. **Bolita.** Disponível em: https://dicionario.priberam.org/bolita Acessado em: 30/08/2024

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento includente, sustentável e sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SIEDENBERG, Dieter Rugard. Desenvolvimento: ambiguidades de um conceito difuso. **Cadernos EBAPE.BR**, v.4, n.4, 2006.

URA, Karmo Dascho et al. **GNH 2022.** Centre for Bhutan & GNH Studies, 2023.

URA, Karmo Dascho; ALKIRE, Sabina; ZANGMO, Tshoki. (2012). **GNH and GNH Index.** The centre for Bhutan Studies, 2012. Disponível em:https://ophi.org.uk/gnh-and-gnh-index/ Acessado em: 11/07/2024.